

**GESTÃO DE AÇÃO SOCIAL NA PROMOÇÃO DO CUIDADO BÁSICO: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA SOBRE ARRECADAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE EM  
INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO INFANTIL EM SÃO LUÍS – MA**

**Angelica Pereira**

Graduanda em Administração – 5º período  
Universidade Estácio de Sá Campus Centro – São Luís / MA  
angelicabb360@gmail.com

**Cristiane Lima Oliveira Diniz**

Graduanda em Administração - 5º período  
Universidade Estácio de Sá Campus Centro – São Luís / MA  
cris.oliveira1314@gmail.com

**Karlina Miranda Sena**

Graduanda em Administração - 5º período  
Universidade Estácio de Sá Campus Centro – São Luís / MA  
karlyannasw4@hotmail.com

**Prof. Me. Paulo Nogueira Coimbra**

Coordenador e Professor titular do curso de Administração  
do Centro Universitário Estácio de Sá – São Luís /MA  
pauloncoimbra@gmail.com

## **RESUMO**

O presente relato de experiência descreve a gestão e a execução da ação social denominada "Mãos que Acolhem", realizada na Unidade de Acolhimento Casa Sonho de Criança, em São Luís - MA. A iniciativa focou na arrecadação e distribuição de itens de higiene pessoal para crianças que vivem e convivem com o vírus HIV, visando promover dignidade e bem-estar, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A metodologia fundamentou-se nas funções administrativas de planejamento e organização de recursos. Os resultados demonstram a eficácia da aplicação de ferramentas de gerenciamento de projetos em ações de responsabilidade social, culminando na arrecadação de 450 itens para 19 beneficiários diretos. A experiência evidencia a relevância da Administração na coordenação de recursos para gerar impacto social positivo, reforçando o papel do gestor como articulador de transformações na comunidade, evidenciando o potencial da gestão de impacto no terceiro setor.

Palavras-chave: Gestão de Projetos Sociais. Administração. Responsabilidade Social. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Cuidado Infantil.

## **1. DESCRIÇÃO DO TRABALHO**

### **OBJETIVO**

Planejar e executar a arrecadação de insumos de higiene pessoal, visando suprir demandas imediatas e contribuir para a melhoria das condições de saúde e do bem-estar das crianças acolhidas na instituição parceira.

### **JUSTIFICATIVA**

A proposta baseou-se na identificação de lacunas no acesso a itens básicos, constatadas em visitas de reconhecimento e diálogos com os responsáveis pela entidade. De acordo com o Artigo 4º do ECA, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida e à saúde. Nesse sentido, a ação justifica-se pela compreensão de que a promoção do bem-estar infantil não é responsabilidade exclusiva do Estado, mas um compromisso compartilhado. Ao mobilizar recursos, o projeto "Mãos que

Acolhem" cumpre o papel da academia em atuar como agente transformador, utilizando o conhecimento técnico para garantir proteção e amparo à infância.

## **LOCAL**

Unidade de Acolhimento Casa Sonho de Criança, São Luís - MA.

## **PERÍODO**

De 26 de fevereiro de 2025 a 17 de maio de 2025.

## **METODOLOGIA**

A estratégia seguiu as fases do ciclo de vida de projetos, iniciando pelo diagnóstico das necessidades via contato institucional, seguido do planejamento logístico e definição de metas. Posteriormente, realizou-se a mobilização de 12 voluntários e a execução da campanha de arrecadação comunitária. As etapas finais compreenderam a triagem e organização dos 450 itens em kits personalizados, culminando na entrega oficial acompanhada de atividades recreativas.

## **AUTORIA**

Experiência realizada por acadêmicas de Administração da Estácio São Luís, sob orientação do Prof. Me. Paulo Nogueira Coimbra, na disciplina de Gerenciamento de Projetos.

## **2.RESULTADOS E IMPLICAÇÕES PARA A ADMINISTRAÇÃO**

A execução alcançou indicadores expressivos, conforme detalhado na *Tabela 1 – Indicadores da ação social desenvolvida*. A mobilização permitiu atender 100% do público-alvo com kits completos, resultando em um volume de arrecadação que excedeu a meta inicialmente prevista. Esse resultado positivo demonstra a eficiência das estratégias de divulgação e o engajamento alcançado junto à comunidade.

Tabela 1 - Indicadores da ação social desenvolvida

| <b>Indicadores da ação</b>          | <b>Quantidade</b> |
|-------------------------------------|-------------------|
| <b>Crianças beneficiadas</b>        | <b>19</b>         |
| <b>Itens de higiene arrecadados</b> | <b>450</b>        |

|                                              |           |
|----------------------------------------------|-----------|
| <b>Kits de higiene distribuídos</b>          | <b>19</b> |
| <b>Voluntários mobilizados e coordenados</b> | <b>12</b> |

---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

*Figura 1 - Itens arrecadados.*



*Figura 2 - formação de kits com itens arrecadados.*



*Figura 3 - Atividade recreativa com beneficiários.*



Para a Administração, a experiência comprovou que as funções de planejamento, organização, direção e controle (PODC) são determinantes para o sucesso social. A capacidade de articular recursos e liderar pessoas demonstrou a importância da comunicação assertiva e da visão estratégica.

A experiência evidencia que, quando a sociedade se organiza através de processos administrativos eficientes, é possível concretizar os direitos previstos no ECA, provando que a gestão social é uma ferramenta poderosa para o exercício da cidadania. Conclui-se que o gerenciamento estruturado, como defendido por Chiavenato (2020), maximiza o impacto de recursos escassos e garante a efetividade em ações de responsabilidade social, transformando conceitos teóricos em benefícios reais e consolidando a iniciativa como um modelo replicável de gestão de impacto social para instituições de acolhimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ESTÁCIO SÃO LUÍS. Plano de Ensino: Disciplina de Gerenciamento de Projetos. São Luís, 2025.